INFORME

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE BELO HORIZONTE

Nº 36 – 24/04/85

O IDEAL DE TANCREDO

O presidente Tancredo Neves representava – e ainda representa, através do símbolo em que se tornou – a esperança do renascer da nação brasileira para a democracia. Seu ideal de uma nova República configurava, sem dúvida, a transição para a maturidade e emancipação políticas da sociedade brasileira.

Para que não se perca o ideal libertário que o líder civil encarnou, é necessário que reafirmemos a disposição de lutar pela democratização do País, em todos os setores, sem esmorecimento.

Assim agindo, estaremos prestando ao presidente Tancredo Neves a homenagem justa e merecida. Como também preservando sua memória, que a morte dolorosa, ao contrário de desfigurar, tornará ainda mais viva tanto mais avancemos em direção ao futuro que o trabalho incansável de todos os que lutaram pela superação da página autoritária de nossa História depositou nas mãos do político, do líder e do homem que foi Tancredo Neves.

SEMINÁRIO CONJUNTO

O Seminário Nacional Conjunto que a Andes, a Une e a Fasubra promoverão, marcado inicialmente para os dias 24, 25 e 26 de abril, foi adiado para os dias, 8, 9 e 10 de maio, em face de dificuldades de acerto de calendário entre as três entidades.

Em decorrência dessa mudança, foram também adiadas as reuniões que a Andes promoverá entre as autarquias, fundações e particulares para discussão da estratégia da campanha salarial articulada. As reuniões serão nos mesmos dias do Seminário.

PAUTA

Os temas aprovados para pauta do Seminário Nacional Conjunto são os seguintes: Situação Nacional e Políticas Educacional e Cultural; Unversidade e Política Científica e Tecnológica; Autonomia, Financiamento e Gestão da Universidade; Condições de Trabalho e Desempenho Universitário.

O FANTASMA DA FALTA DE VERBA

Com um orçamento eternamente insuficiente e que já sofreu dois cortes este ano, um de 15 por cento, determinado pelo governo Figueiredo, e um de 25 por cento, determinado pelo novo Governo, a UFMG vê-se mais uma vez ameaçada de paralisar suas atividades por falta de verbas.

O orçamento anual da UFMG é suficiente para funcionamento até junho, sem a garantia de que todos os programas possam ser cumpridos até lá.

OS FATOS

O Pro-Reitor adjunto de Planejamento da UFMG, professor Marcelo Parizzi, declarou a este Informe, que a área menos atingida pelos cortes orçamentários é a de ensino, pois a administração procura preservá-la do impacto dos cortes. Estes recaem sobre programas administrativos, que englobam atividades tais como transportes, manutenção e despesas com água, luz e telefone. Para o Professor Parizzi, a esperança é a de que, a exemplo dos anos anteriores, os cortes sejam cancelados.

Para o Prefeito da UFMG, engenheiro Luiz Felipe Calvo, a situação é mais crítica que nos anos anteriores. Os recursos da Prefeitura acabaram na primeira quinzena de abril e os estoques de material de manutenção esgotam-se no final deste mês. Ocorrendo isto, a UFMG sofrerá completa paralisação nos setores que dependerem de material de reposição, incluindo-se nesse caso, combustível e peças para a frota da Universidade, além de material elétrico, hidráulico e de construção. Por esses fatos, pode-se ter uma idéia da gravidade da situação.

OS NÚMEROS

O orçamento destinado à UFMG para o ano de 1985 foi da ordem de 11 bilhões 703 milhões de cruzeiros e equivale a 20,41 por cento do orçamento destinado à Universidade em 1981, considerado o crescimento da taxa de inflação. Para recompor seu orçamento ao nível de 1981, a UFMG precisaria de um orçamento de 57 bilhões 338 milhões 537 mil cruzeiros. O corte de 15 por cento determinado pelo governo anterior reduziu para 9 bilhões 947 milhões e 975 mil cruzeiros; com os 25 por cento de corte determinado pelo atual governo, o orçamento foi reduzido para 8 bilhões 777 milhões 625 mil cruzeiros, o que o reduz para 15,30 por cento do orçamento de 1981 (Fonte: UFMG – DIPLAN).

O orçamento do MEC para as entidades de ensino superior, no ano de 1985, foi da ordem de 212 bilhões 524 milhões 400 mil cruzeiros. Para recomposição dos índices orçamentários de 1981, considerando o crescimento da taxa inflacionária, o MEC deveria destinar às entidades de ensino superior a quantia de 984 bilhões 645 milhões 104 mil cruzeiros, no ano de 1985. O MEC deve ao ensino superior 773 bilhões de cruzeiros, aproximadamente.

PROFESSOR: PARTICIPE DA ELEIÇÃO PARA DIRETORIA DA APUBH

DIAS 29/30 DE ABRIL

A ASSEMBLÉIA GERAL DOS PROFESSORES

O Seminário Nacional Conjunto sobre Universidade, as eleições para Reitor, campanha salarial e aposentadoria foram os temas discutidos na Assembléia Geral dos Professores, realizada dia 19 último, no ICB.

SEMINÁRIO NACIONAL CONJUNTO

A Assembléia Geral decidiu pela participação nesse Seminário e pelo reforço da Comissão Permanente de Estudos sobre a Universidade, criada pelo Conselho de Representantes da APUBH, em sua última reunião. A Comissão é encarregada de promover estudos sobre a questão da universidade, preparando e subsidiando debates.

Foi aprovada a sugestão de se realizar os debates por departamentos, procurando garantir a representação das idéias, sugestões e argumentos nascidos das discussões, junto ao Conselho da APUBH e à C.P.E.U, através da presença de dois professores, no mínimo.

ELEIÇÃO PARA REITOR

Em relação à eleição para reitor, foram avaliados pela Assembléia o processo já aberto pelo Conselho Universitário e a necessidade de se realizarem debates, buscando uma ampla mobilização dos docentes. Nesse sentido, foram aprovados os seguintes encaminhamentos: 1) procurar, desde já, realizar discussões nos departamentos e unidades, chamando a atenção para o fato de a eleição para reitor estar vinculada à própria perspectiva de uma nova universidade; 2) reforçar a Comissão do Conselho de Representantes criada para discutir o processo eleitoral; 3) os professores e, particularmente, a APUBH devem manter contatos com os representantes das categorias de docentes no Conselho Universitário, para acompanharem as discussões naquele órgão; 4) realizar as próximas reuniões do Conselho de Representantes da APUBH de forma ampliada, tendo sempre este assunto como tema de pauta; 5) sugerir ao Conselho Universitário que estenda, pelo menos até junho, o prazo para entrega de sugestões, de forma a possibilitar discussões mais amplas; 6) realizar nova Assembléia Geral dos professores, no dia 15 de maio, para avaliação do processo eleitoral, ou decisão, caso o Conselho Universitário mantenha esta data como fim do prazo para entrega de sugestões.

APOSENTADORIA

Sobre a questão da aposentadoria, a Assembléia decidiu pelo envio de aerogramas aos parlamentares, para que compareçam à sessão do Congresso Nacional que apreciará o veto do ex-presidente Figueiredo ao projeto do Deputado Juarez Bernardes (veja matéria neste Informe).

Decidiu-se também pela ida de um representante da APUBH a Brasília, para, juntamente com representantes de outra ADs, pressionar os parlamentares no sentido da obtenção do quorum mínimo de dois terços dos parlamentares.

Com relação à Campanha Salarial, a Assembléia reafirmou os pontos de reivindicação decididos no IV Congresso da Andes e apresentados ao ministro Marco Maciel.

PROFESSOR: PARTICIPE DA ELEIÇÃO PARA DIRETORIA DA APUBH

NOVAS COMISSÕES DA APUBH

Em sua última reunião, o Conselho de Representantes da APUBH instituiu a Comissão Permanente de Estudos da Universidade, com o fim de promover estudos e debates sobre a universidade. A comissão é constituída pelos professores Luiz Pompeu de Campos (FAE), Maria Ceres S. Pimenta de Castro (FAFICH), Maria Lígia de Oliveira Barbosa (FAFICH) e Maria Cristina Magro (FALE).

Na mesma reunião, o Conselho criou também uma Comissão para acompanhar o processo de sucessão de reitor na UFMG e promover discussões sobre o assunto. A comissão é composta pelos professores Rodolfo de Braga Almeida (Fac. Medicina), Nilcéia Moraleida Gomes (FAFICH) e Luiz Cláudio Vieira de Oliveira (FALE). Esta comissão é aberta a participação de todos os interessados, que poderão fazer contato com a sede da APUBH, pelo telefone 201-9470.

APELO À SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

A APUBH recebeu através da Federação Internacional Sindical do Ensino, com sede em Berlim, um apelo à solidariedade internacional com a luta que a Associación Gremial de Educadores de Chile (AGECH) sustenta contra o governo Pinochet, na defesa de seus direitos. O documento denuncia a prisão ilegal, tortura de professores e o assassinato do professor Juan Gianelli, dirigente nacional da AGECH, revelado por um ex-agente da Central Nacional de Informações (CNI) daquele país. Recentemente, foi assassinado o professor Manuel Guerrero Ceballos, Presidente del Consejo Metropolitano de la AGECH.

A AGECH luta pelos direitos humanos, pelo fim do Estado de Sítio imposto ao Chile, pelo fim da perseguição política, da prisão política e da bárbara prática da tortura.

APOSENTADORIA INTEGRAL

Termina dia nove de maio o prazo para a derrubada do veto aposto pelo ex-presidente Figueiredo ao Projeto do Deputado Juarez Bernardes, que dispõe sobre a aposentadoria do pessoal do magistério superior. O projeto, de nº 2424/83, foi aprovado, por unanimidade, na Câmara dos Deputados e no Senado, através do voto das lideranças partidárias.

O projeto cria uma complementação de pensão para o aposentado pelo INPS, que será paga pela instituição na qual o servidor tenha se aposentado, equiparando sua aposentadoria ao valor da que o professor faria jus no regime estatutário.

O veto presidencial ao projeto estaria na pauta do Congresso Nacional esta semana, mas com a suspensão dos trabalhos no Congresso em razão do luto nacional, deverá ser apreciado nas próximas semanas. Para a derrubada do veto presidencial, será necessária a presença de no mínimo dois terços dos parlamentares.

A ANDES está mobilizando as ADs de todo o País, no sentido de pressionar os parlamentares para a derrubada do veto e está avaliando a possibilidade de mobilizar os docentes para irem a Brasília, no dia da votação.

A APUBH está enviando aos deputados federais e senadores por Minas Gerais aerogramas solicitando seu comparecimento ao Congresso Nacional, para obtenção de quorum.

Expediente
Redação e Edição
Francisco Mendes
Montagem
Roselena Silva Nicolau
Composição
JADA – 224-5474